

O método de estilização como forma de melhorar a qualidade da educação artística profissional e a formação da estilística do autor¹

Method of stylisation as a way to improve the quality of professional art education and formation of author's stylistics

Konstantin Alexandrovich Parkhomenko ²

RESUMO

A Academia Estatal de Cultura e Artes de Lugansk, batizada em homenagem a Mikhail Matusovsky, serviu de base para este estudo. Na Faculdade de Belas Artes e Artes Decorativas, especificamente no Departamento de Design Gráfico, tarefas personalizadas foram integradas em cursos individuais. Essa abordagem permitiu a avaliação das habilidades iniciais de pensamento artístico e imaginativo dos alunos e facilitou seu desenvolvimento. Esse método facilitou a avaliação das habilidades fundamentais de pensamento artístico e imaginativo dos alunos, ao mesmo tempo em que promoveu seu crescimento contínuo. O artigo examina a estilização como um instrumento vital que estimula a memória, a imaginação e o cultivo de habilidades criativas. Seu objetivo é criar uma estrutura metodológica projetada para aprimorar a qualidade da educação. O método estratométrico foi utilizado como a principal técnica para identificar grupos criativos, o que levou à seleção de oito grupos para o experimento. Este artigo examina o método prático de estilização em aulas especiais de desenho para alunos de design e seu impacto no desenvolvimento do pensamento espacial por meio de tarefas relacionadas à estilização de edifícios arquitetônicos e objetos da vida marinha. Todos os grupos

ABSTRACT

The Lugansk State Academy of Culture and Arts, named after Mikhail Matusovsky, served as the foundation for this study. Within the Faculty of Fine and Decorative Arts, specifically at the Department of Graphic Design, tailored tasks were integrated into individual courses. This approach enabled the assessment of students' initial artistic and imaginative thinking skills and facilitated their development. This method facilitated the evaluation of students' foundational artistic and imaginative thinking abilities, while also fostering their continued growth. The article examines stylization as a vital instrument that bolsters memory, imagination, and the cultivation of creative skills. Its goal is to create a methodological framework designed to enhance the quality of education. The stratometric method was utilized as the main technique for identifying creative groups, leading to the selection of eight groups for the experiment. This paper examines the practical method of stylization in special drawing classes for design students and its impact on the development of spatial thinking through assignments related to the stylization of architectural buildings and marine life objects. All groups were trained in graphic design and each group had between 10 and

¹ Versão na língua portuguesa por Konstantin Alexandrovich Parkhomenko. E-mail: k84_kocta@mail.ru.

² Mestre em Belas Artes, Artes Decorativas e Aplicadas. Professor do departamento de pintura de cavalete da Academia Estatal de Cultura e Artes de Lugansk em homenagem a Mikhail Matusovsky, Lugansk, Federação Russa. Orcid: <https://orcid.org/ 0000-0002-2885-779X>. E-mail: k84_kocta@mail.ru.

foram treinados em design gráfico e cada grupo tinha entre 10 e 17 participantes. O método artístico mostra que o estudo da formação estrutural de um objeto estabelece a base para a criação de obras artísticas. A análise cuidadosa e a avaliação comparativa dos trabalhos criativos revelaram resultados que enfatizam a importância desse método para o desenvolvimento de habilidades profissionais e a formação de um estilo pessoal único. O estudo sugere que pode ser útil considerar um foco maior na análise de formas e nos métodos de comparação dentro da estrutura educacional. Também aponta para o benefício potencial de explorar maneiras de incorporar técnicas inovadoras e tarefas criativas ao currículo, com o objetivo de manter e celebrar as tradições e características nacionais.

Palavras-chave: Estilização. Dispositivo artístico. Design. Educação artística. Desenho acadêmico. Transformação de objetos. Desenho especial. Composição.

17 participants. The artistic method shows that the study of the structural formation of an object lays the foundation for the creation of artistic works. Careful analysis and comparative evaluation of the creative works revealed results that emphasise the importance of this method for the development of professional skills and the formation of a unique personal style. The study suggests that there may be value in considering a greater focus on form analysis and comparison methods within the educational framework. It also points to the potential benefit of exploring ways to incorporate innovative techniques and creative assignments into the curriculum, with a view to maintaining and celebrating national traditions and characteristics.

Keywords: Stylization. Artistic device. Design. Art Education. Academic drawing. Object transformation. Special drawing. Composition.

1 Introdução

Nas condições do mundo moderno, em que a cultura visual desempenha um papel significativo na percepção da realidade circundante, a capacidade de estilizar objetos torna-se não apenas uma habilidade necessária para os designers, mas também um elemento importante de seu treinamento profissional. A estilização como um método de transformação artística de um objeto é um dos principais temas do sistema de educação artística profissional.

O estágio contemporâneo de desenvolvimento demonstra uma variedade de formas, estilos e direções da arte, que continua a se expandir. A estilização não é apenas uma ferramenta para a criação de obras de arte exclusivas, mas também um meio importante de formar a personalidade criativa do artista. O objetivo deste artigo é estudar a estilização como um método que contribui para a transformação de objetos e analisar a função da estilização no processo de treinamento e desenvolvimento profissional de artistas. Isso é especialmente relevante no contexto do treinamento de estudantes de design, que devem ser capazes de adaptar suas ideias e conceitos a vários estilos e

tendências, inclusive a estilização da vida e da fauna marinhas, bem como de edifícios arquitetônicos. No contexto do processo educacional, a estilização torna-se não apenas uma ferramenta para expressar a individualidade, mas também um meio de formar o estilo autoral do aluno. O aluno, ao criar seu trabalho, forma uma determinada linguagem visual que se torna seu estilo reconhecível. Essa linguagem inclui não apenas formas e cores, mas também simbolismo, composição e textura, e estrutura plástica. Os alunos precisam perceber que a estilização não é apenas um conjunto de técnicas, mas um sistema completo de sinais e símbolos que podem transmitir determinadas ideias e emoções. Ao desenvolver sua linguagem visual, eles aprendem a expressar seus pensamentos e sentimentos, o que é um aspecto importante da formação do estilo de um autor.

A arquitetura e o design contemporâneos estão cada vez mais utilizando a estilização como um instrumento vital para a criação de formas distintas e expressivas que não apenas chamam a atenção, mas também comunicam ideias conceituais profundas. A estilização envolve a reinterpretação e a transformação de elementos da realidade em expressões artísticas inovadoras, mantendo suas características fundamentais e seu significado simbólico. Nas áreas urbanas, os edifícios estão sendo construídos em vários designs plásticos, convenientes e práticos que aumentam a interação com o ambiente da cidade, atraem as pessoas e promovem o bem-estar psicológico. Mudanças na forma ocorrem durante a criação do projeto paisagístico: canteiros de flores, fontes de água, plantas esculpidas e áreas de lazer. Como a tendência de ativação continua, ela também afeta o design de interiores e de roupas. Acompanhou o aumento do desejo das pessoas por um espaço de vida coeso, completo e visualmente significativo. Ajuda a abordar essas questões por meio do processo de estilização. Nesse sentido, os institutos estão buscando novas conquistas para promover o pensamento criativo e as habilidades vocacionais dos alunos. Após a graduação, eles poderão se tornar profissionais qualificados, capazes de trabalhar no mercado global.

O objetivo do artigo é examinar e avaliar a técnica de estilização como um método para moldar uma forma. Essa técnica envolve a decomposição do objeto em componentes individuais, o estudo de sua estrutura e, em seguida, a reconstrução do objeto usando linguagem artística e visual para refletir a estrutura fundamental da imagem do objeto.

A relevância do estudo é condicionada pelo papel cada vez maior da estilização na arte e no design contemporâneos, em que artistas e designers se esforçam não apenas para criar obras originais, mas também para expressar a individualidade por meio de técnicas estilísticas exclusivas. Em um contexto visual que muda rapidamente, compreender os fundamentos teóricos da estilização, bem como os métodos de sua aplicação em artes plásticas, design e arquitetura, torna-se fundamental para a formação das competências dos futuros especialistas. Os aspectos práticos do ensino da estilização e seu impacto no desenvolvimento profissional do artista destacam a necessidade de integrar esses métodos aos currículos, o que contribui não apenas para o aprimoramento técnico, mas também para o desenvolvimento do pensamento criativo e da autoexpressão. Assim, o estudo representa uma contribuição significativa para a compreensão da estilização como uma ferramenta fundamental na educação artística, abrindo novos horizontes para a autorrealização e o crescimento profissional.

2 Métodos e materiais

2.1 Formulação do problema

Para demonstrar a metodologia de ensino de disciplinas acadêmicas especiais, consideraremos o exemplo da Academia Estatal de Cultura e Artes de Luhansk, que leva o nome de Mikhail Matusovsky.

No ensino dos alunos, foram introduzidas tarefas com o objetivo de estilizar o objeto. O processo de estilização permite não apenas criar uma nova visão do mundo familiar, mas também abrir novos horizontes para a percepção e a interpretação da realidade circundante. É importante observar que a estilização não é um simples processo de imitação ou cópia; é um método

complexo e multifacetado que exige do artista uma compreensão profunda tanto do objeto de estilização quanto dos meios artísticos pelos quais essa transformação será realizada.

A estilização pode ser vista como uma forma de criar uma nova linguagem artística. Nesse contexto, a estilização se torna uma ferramenta para os artistas expressarem suas ideias sem imitar diretamente a realidade. Isso é especialmente importante na arte contemporânea, em que as formas e técnicas tradicionais são frequentemente reinterpretadas. A estilização permite a criação de obras exclusivas que refletem a individualidade do artista e sua percepção do mundo ao seu redor.

A estilização pode ser vista pelas lentes da identidade cultural e das tradições nacionais. O método se manifesta de forma diferente em diferentes culturas, e essa diversidade oferece um contexto rico para análise.

Um aspecto importante da estilização é sua capacidade de formar a linguagem artística de um autor plástico. Isso significa que cada artista, usando métodos de estilização, pode criar seus próprios meios expressivos exclusivos que refletirão sua individualidade e abordagem criativa. No processo de trabalho com a estilização de objetos arquitetônicos e formas naturais, como peixes e animais marinhos, os alunos de instituições de ensino superior têm a oportunidade de desenvolver suas habilidades e dominar novas técnicas, o que contribui para o crescimento profissional e a formação do estilo do autor.

Ao trabalhar na estilização de edifícios arquitetônicos, os alunos podem explorar diferentes elementos, como janelas, portas e telhados, que podem ser simplificados e alterados para criar um novo visual.

No contexto do trabalho de estilização de objetos da vida marinha, os alunos podem usar observações da natureza como fonte de inspiração. Ao explorar as formas e texturas inerentes às criaturas marinhos, eles podem experimentar diferentes técnicas de estilização para criar imagens exclusivas e expressivas. Esse processo pode incluir tanto o desenho quanto a modelagem tridimensional, permitindo que os alunos desenvolvam suas habilidades e encontrem sua própria linguagem artística.

As técnicas de estilização da vida marinha são de particular interesse porque exigem uma profunda compreensão dos aspectos biológicos e ecológicos, bem como a capacidade de transmitir a beleza e a diversidade do mundo subaquático por meio de imagens artísticas. No processo de ensino de estudantes de design, é importante não apenas apresentá-los a várias técnicas de estilização, mas também desenvolver sua observação, criatividade e capacidade de trabalhar com formas e cores. Isso inclui a exploração de diferentes abordagens de estilização, como abstração, simplificação de formas, uso de simbolismo e metáforas e criação de soluções visuais exclusivas que refletem o estilo pessoal do autor.

O estilo arquitetônico de edifícios também é uma parte importante do processo educacional. A arquitetura, como a arte de projetar edifícios e estruturas, oferece uma rica fonte de inspiração para os designers, permitindo que eles explorem diferentes formas, proporções e texturas. É importante que os alunos entendam como os elementos da arquitetura podem ser estilizados e adaptados no contexto de seus próprios projetos, e como a estilização pode ajudar a criar trabalhos exclusivos e memoráveis. Isso exige que os alunos tenham as habilidades para analisar e interpretar formas arquitetônicas e a capacidade de vê-las e usá-las em seus próprios projetos.

Na criação de tarefas de ensino, os alunos se deparam com um problema persistente: a incapacidade de realizar um diagnóstico informativo do objeto.

Eles negligenciam o fato de que o processo está relacionado à atividade cognitiva e ao estudo do objeto real, sua estruturação. Portanto, o desenho acadêmico continua sendo fundamental para o processo educacional.

Na educação artística profissional, a estilização desempenha um papel importante na formação do pensamento criativo dos alunos. O estudo da estilização permite que os futuros artistas desenvolvam habilidades de observação, análise e interpretação, que são a base para a criação de obras de arte originais. Os alunos aprendem não apenas a copiar a realidade, mas também a ver nela algo mais, que pode ser transformado e interpretado pelo prisma de sua própria experiência e percepção. Assim, a estilização se torna uma etapa importante no processo de formação da visão artística e do estilo individual de cada aluno.

A estilização também estimula o pensamento crítico, que é essencial para a análise e avaliação de obras de arte. Os alunos aprendem a pensar sobre as escolhas estilísticas de maneira significativa e a entender seu significado e impacto sobre a percepção de uma obra. Isso é particularmente importante no contexto da arte contemporânea, em que os estilos e as tendências são diversos e os artistas precisam ser capazes de se adaptar e repensar sua abordagem rapidamente.

Ao criar um objeto estilizado, os alunos enfrentam o desafio crítico de estabelecer uma linguagem de design autoral distinta. Essa abordagem facilita a reinterpretação de objetos do mundo real, preservando suas características essenciais e sua capacidade de reconhecimento.

O método artístico permite a produção de obras sucintas e impactantes. Durante a transformação de um objeto tangível, sua semelhança com o original é cuidadosamente mantida. O objeto recém-interpretado é apresentado por meio de uma solução condicionalmente simbólica, fazendo com que ele pareça mais plano e mais separado do contexto ao seu redor. Consequentemente, o objeto transformado pode ser visto como um sinal icônico, que o observador interpreta em uma sequência específica.

Vamos examinar o método de estilização em mais detalhes. Esse método pode ser visto como uma técnica que revela a imagem de um objeto por meio da organização visual de um sistema de sinais artísticos específicos. Ao transformar um objeto, todos os detalhes supérfluos são removidos, deixando apenas a linha interna plástica essencial que forma o objeto.

2.2 O significado do conceito de estilização artística

Um fundo considerável de literatura científica foi criado sobre o tema da estilização. Isso inclui os trabalhos de várias figuras proeminentes no campo da história da arte, filosofia e prática artística, como G. Logvinenko, K. Starodub, E. Sokolova, N. Sokolnikova.

G. Logvinenko vê o método como uma estruturação rítmica da totalidade, resultando no reconhecimento do objeto como um design sistemático e na obtenção de qualidades decorativas distintas (LOGVINENKO, 2010).

Vamos aceitar esse ponto de vista, pois a batida e a busca de uma situação rítmica são fatores cruciais na criação de uma obra de arte. A criação de um ritmo preciso ajuda a transmitir a aparência geral da imagem e a revelar o objetivo do artista.

O processo artístico é formado pela combinação de compreensão, reinterpretação e representação do mundo ao nosso redor de forma criativa. Para entender como decorar um objeto, é importante desenvolver um senso de visão artística. Deve-se representar o mundo tridimensional usando linhas, pontos e formas geométricas, sejam elas simples ou complexas (STARODUB; EVDAKIMOVA, 2009, p.140).

É indubitável que qualquer entidade complexa é constituída por uma infinidade de componentes elementares. Uma vez que os componentes tenham sido definidos e o objeto decomposto em formas geométricas simples, é possível compreender a formação de sua estrutura. Uma vez que a estrutura do objeto tenha sido compreendida, é possível criar outra base de formação de formas, combinando todos os componentes com a ajuda de uma linha plástica, com base na estrutura mencionada anteriormente.

Podemos obter mais informações sobre o conceito de método ao considerar a transformação de entidades tangíveis em uma nova configuração, o que implica um reaproveitamento construtivo. Nesses casos, o objeto pode passar por uma reinterpretação abrangente ou, alternativamente, manter suas características essenciais e incorporar as nuances necessárias (SOKOLOVA, 2017).

Sokolnikova N. descreve a técnica artística como uma maneira particular de transformar objetos reais, generalizando-os e, ao mesmo tempo, mantendo a consistência estilística e capturando o tempo da época.

Vamos apoiar a ideia porque é importante ter em mente o período de tempo, mesmo ao interpretar estilisticamente uma obra. O estilo artístico da peça criativa ajuda a transmitir um senso de tempo.

Portanto, A. Morozov descreve o método como um processo contínuo no qual características e propriedades importantes do objeto são identificadas. A transferência da relação plástica é crucial para a revelação da imagem (MOROZOV, 1981).

A prática de usar o princípio da estilização em várias áreas da atividade artística, como pintura, gráficos, escultura, arquitetura, arte decorativa e aplicada, mostra que ela pode se basear não apenas em uma determinada propriedade ou característica. A estilização pode ser realizada com base em um único elemento. Esse processo de estilização será mais conciso, levará à criação de uma imagem quase convencional, quando o objeto ainda for legível, ou quando praticamente não for legível, transformando-se em um sinal formal (LANSHCHIKOVA; SKRIPNIKOVA, 2016).

Concordamos com a opinião, pois a concisão na arte não é apenas a ausência de detalhes desnecessários, é a arte de transmitir a essência do objeto com um número mínimo de meios. O método de estilização permite que o artista se concentre no principal, destaque os principais recursos do objeto e crie uma imagem que seja memorável para o espectador. É importante entender que a brevidade não significa simplificação ou primitivização da imagem, mas sim a capacidade de destacar o mais importante e transmiti-lo por meio da arte da estilização. Ao usar o método de estilização, o artista deve ter uma compreensão profunda do objeto que está representando. Não se trata simplesmente de copiar a realidade, mas sim de interpretar e transmitir a essência do objeto. A brevidade nesse contexto torna-se parte integrante do processo de estilização, permitindo que o artista se concentre nos principais aspectos do objeto e os transmita por meio da arte.

Vamos nos concentrar em outra ideia que mostra a essência da abordagem. Nossa percepção das informações visuais é influenciada por nossas experiências anteriores e pelo conhecimento armazenado sobre o ambiente. O processo se baseia no conhecimento, na observação prolongada e na retenção na mente. Vemos a forma externa de um objeto e reconhecemos o que é o objeto. A visão artística nos permite descrever a natureza “profunda” de um objeto, sua conexão com outros objetos, identificar a substância interna e expressar a personalidade (PARKHOMENKO; PARKHOMENKO, 2022).

Como resultado, o item real e a versão estilizada não podem funcionar de forma independente. Os detalhes sobre o item são coletados em um habitat específico. Todos os estilos artísticos são criados com base no conhecimento e na lembrança do passado. Quando a natureza do objeto e seu lugar na sociedade são compreendidos, é possível descobrir não apenas a aparência externa, mas também obter um profundo significado interno. A criação de imagens estilizadas ajuda os alunos a desenvolver seu pensamento artístico e imaginativo.

O processo de estilização está relacionado a padrões matemáticos, especialmente à geometria.

A geometria, como um ramo da matemática, abrange a integração de conceitos espaciais, criatividade e lógica rigorosa. Ela elucida os princípios fundamentais do raciocínio lógico na compreensão da realidade e as deduções interpretativas derivadas de nossa consciência dessa realidade. Os alunos desenvolvem a capacidade de reconhecer elementos geométricos em seus arredores e integrar essas observações em suas criações originais. Eles exploram a interação dinâmica entre as formas geométricas (PARKHOMENKO, 2023).

A geometria, como base de uma linguagem visual, torna-se uma ferramenta fundamental para analisar e interpretar o mundo ao nosso redor. Os alunos são imersos no estudo de proporções, simetria e harmonia de linhas, o que se reflete em imagens e conceitos vívidos. Eles aprendem não apenas a capturar formas, mas também a expressar as interações dinâmicas entre elas. As transformações espaciais resultantes da combinação de diferentes elementos geométricos tornam-se um catalisador criativo para a formação de um estilo único de autor.

As experiências visuais baseadas em princípios geométricos revelam a versatilidade da percepção artística, permitindo que os alunos as utilizem como um meio de expressão emocional. Por meio do estudo da geometria física e de suas metáforas visuais, eles começam a entender como ideias e sentimentos complexos podem ser comunicados por meio de formas

figurativas simples. Esse processo cultiva um estilo individual que se torna um reflexo do mundo interior do artista. O desafio para qualquer pessoa que busca uma compreensão mais profunda da linguagem visual é aprender não apenas a ver, mas também a sentir a geometria ao seu redor, transformando-a em uma fonte frutífera de inspiração.

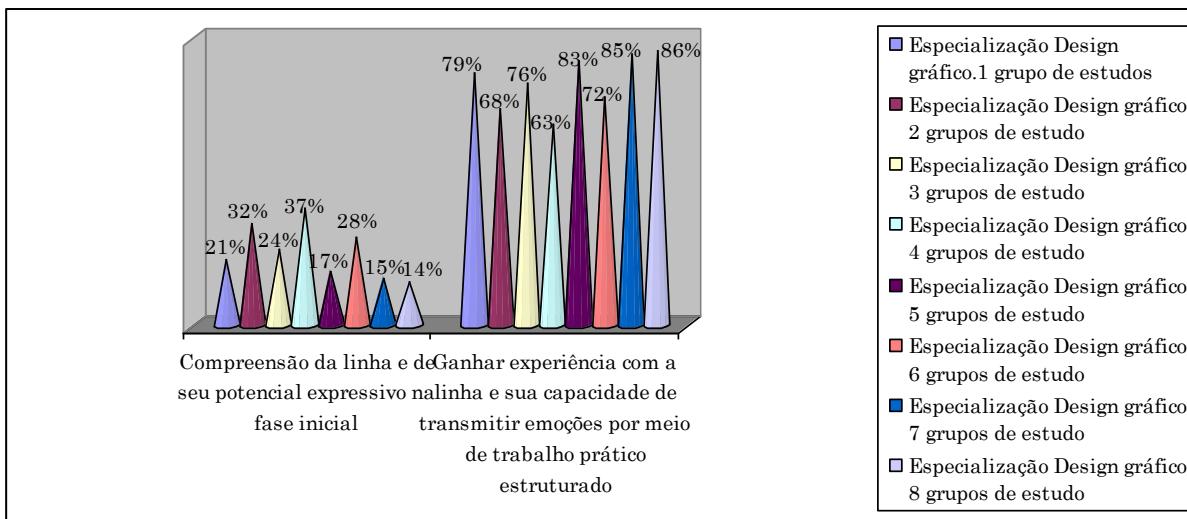
3 Metodologia

A amostragem do grupo de trabalho foi feita por meio de um método estratimétrico. Oito grupos de estudo participaram do experimento. A amostra experimental foi composta por grupos com meninas e meninos. A distribuição por gênero foi a seguinte: 97% de meninas e 3% de meninos. A idade dos alunos variou de 18 a 25 anos, com aproximadamente 12% tendo recebido educação artística adicional e até 31% tendo concluído o ensino médio especializado. O número de participantes em cada grupo foi de 10 a 17 pessoas.

O processo criativo começou com tarefas simples, que depois se tornaram mais complexas. O exercício prático inicial envolveu a criação de linhas de características e comprimentos variados. Elas foram desenhadas em uma série de orientações, incluindo vertical, horizontal, oblíqua e reta. O objetivo era desenvolver a proficiência na utilização da linha como um elemento visual, capaz de transmitir e revelar a ilusão de volume, forma, espaço e dinâmica.

As linhas foram posicionadas em uma única folha de papel. Depois que o aluno aplicou um número substancial de linhas ao formato, começou a surgir uma ornamentação rítmica distinta. Se o aluno abordasse a tarefa com uma metodologia artística, utilizando uma variedade de traços de lápis, o resultado seria a organização do ambiente espacial.

Figura 1 - Avaliação da proficiência em linha em diferentes estágios do aprendizado



Fonte: Cálculos do autor

Na figura, você pode ver que o nível inicial de compreensão dos alunos sobre as possibilidades da linha é bastante baixo. Como resultado do trabalho sistemático em tarefas práticas, o nível de domínio da linha e de suas possibilidades pode aumentar de 2 a 3 vezes.

Para entender a construção de um objeto, os alunos receberam imagens com objetos realistas específicos, que eles tiveram de analisar. A análise consistia em uma decomposição detalhada do objeto em componentes na forma de formas geométricas simples. Ao mesmo tempo, foram estudadas as relações proporcionais entre todos os elementos do objeto e o material que o compõe. Uma tarefa específica foi identificar e transmitir a natureza dinâmica e estática da forma. Para expressar a forma estática, os alunos usaram as seguintes figuras geométricas: quadrado, círculo, retângulo e, para revelar o espaço e o volume, escolheram uma esfera e um cilindro. Os alunos usaram triângulos, retângulos e trapézios para revelar o dinamismo da forma e escolheram cones, prismas e pirâmides para resolver problemas espaciais.

Além disso, usando programas gráficos de computador, como: Adobe Photoshop, Adobe Illustrator e CorelDraw, os alunos desmontaram um objeto complexo em formas geométricas simples. Em seguida, no estilo de apliques, eles restauraram o objeto em uma nova forma, mas caracteristicamente reconhecível.

Essa tarefa permitiu que os alunos explorassem e identificassem o design principal, formassem e descartassem elementos secundários e subordinassem todos os elementos à ideia principal.

Uma das principais tarefas foi desenvolver uma interação plástica entre figuras geométricas.

A tarefa subsequente foi a criação de uma composição gráfica abstrata baseada em formas geométricas. Nessa tarefa, foi observado o uso de manchas tonais, linhas e pontos.

É importante identificar as tarefas de aprendizado que desempenham um papel fundamental no processo educacional. Essas tarefas incluem a estilização de estruturas arquitetônicas, a transformação de motivos que incorporam elementos arquitetônicos e paisagísticos e a estilização da flora e da fauna. As tarefas são baseadas no patrimônio arquitetônico da cidade de Luhansk e seus arredores. O processamento criativo do objeto permite que os alunos se familiarizem com o ritmo inerente da cidade e identifiquem a relação entre a arquitetura e o ambiente espacial urbano. Ao trabalhar em uma tarefa de ensino, os alunos podem visualizar um objeto isoladamente ou aplicar elementos da paisagem para resolver o problema. A escolha do motivo e a estrutura de composição determinam a solução. O aluno escolheu um motivo e realizou uma análise geral e detalhada do mesmo. Foram estudados os momentos históricos da criação do monumento arquitetônico, o arquiteto que o projetou e o local onde a estrutura está localizada atualmente. Em seguida, os esboços definiram a ideia básica. O esboço definiu a estilística e as técnicas básicas pelas quais será criada uma nova forma de arte. O aluno poderia resolver o problema com a plasticidade do linear ou desenvolver um design em uma base geométrica; também poderia haver uma solução combinatória. Quando uma base linear era usada, quando as linhas passavam uma para a outra, um sistema geométrico começava a se formar. Os blocos geométricos eram criados na imagem, mas de forma oculta, do que se o trabalho fosse realizado com a ajuda de formas geométricas específicas. Portanto, é essencial que qualquer técnica seja baseada em um sistema matemático sólido e em padrões exatos.

Pode-se observar que tarefas de diferentes graus de complexidade têm o efeito de revelar habilidades criativas e facilitar o desenvolvimento do pensamento figurativo-espacial.

4 Resultados

Vamos considerar a eficácia com que os alunos usam o método de estilização em sala de aula e avaliar sua capacidade de aplicar técnicas artísticas no exemplo de trabalhos criativos.

Os resultados estão ilustrados nas figuras 2 a 9.

Figura 2 - Trabalho do fundo metodológico. Tarefa prática Estilização do objeto. Cavalo marinho.



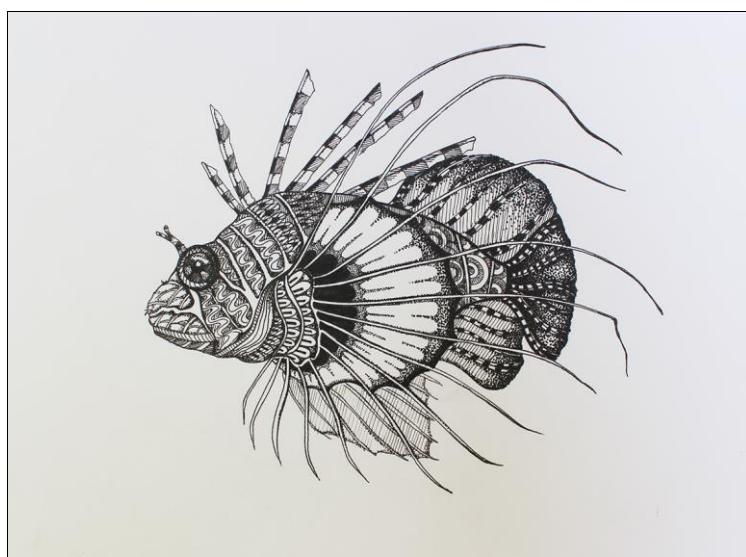
Fonte: Trabalho criativo de uma estudante do MP1 com especialização em design gráfico
Tatiana Shapulinskaya, (2023)

Figura 3 - Trabalho do fundo metodológico. Tarefa prática Estilização do objeto. Escorpião.



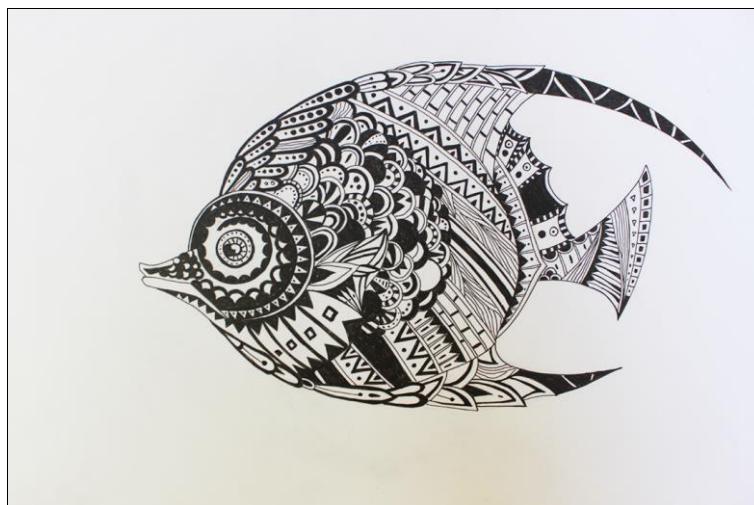
Fonte: Trabalho criativo de uma estudante do MP1 com especialização em design gráfico,
Daria Telyupa, (2023)

Figura 4 - Trabalho do fundo metodológico. Tarefa prática Estilização do objeto. Peixe.



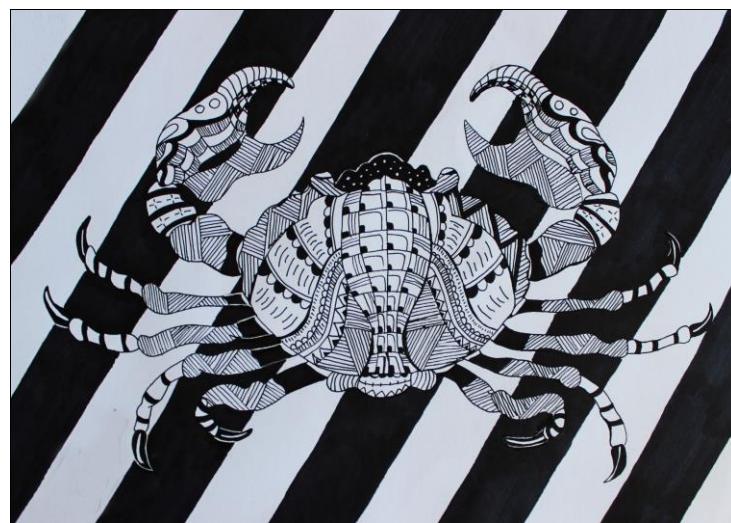
Fonte: Trabalho criativo de uma aluna do MP1 com especialização em design gráfico
Ksenia Statsenko, (2022)

Figura 5 - Trabalho do fundo metodológico. Tarefa prática Estilização do objeto. Peixe.



Fonte: Trabalho criativo de uma estudante do MP1 com especialização em design gráfico
Julia Tolmacheva, (2021)

Figura 6 - Trabalho a partir do fundo metódico. Tarefa prática Estilização do objeto. Caranguejo.



Fonte: Trabalho criativo de uma estudante do MP1 com especialização em design gráfico
Eugenia Vyatkina, (2021)

Figura 7 - Trabalho a partir do fundo metódico. Tarefa prática Estilização do objeto. Caranguejo.



Fonte: Trabalho criativo de uma aluna do MP1 com especialização em design gráfico,
Inna Tanich, (2021)

Figura 8 - Trabalho a partir do fundo metódico. Tarefa prática Estilização do objeto. Polvo.



Fonte: Trabalho criativo de uma estudante do MP1 com especialização em design gráfico,
Iulitta Kharina, (2021)

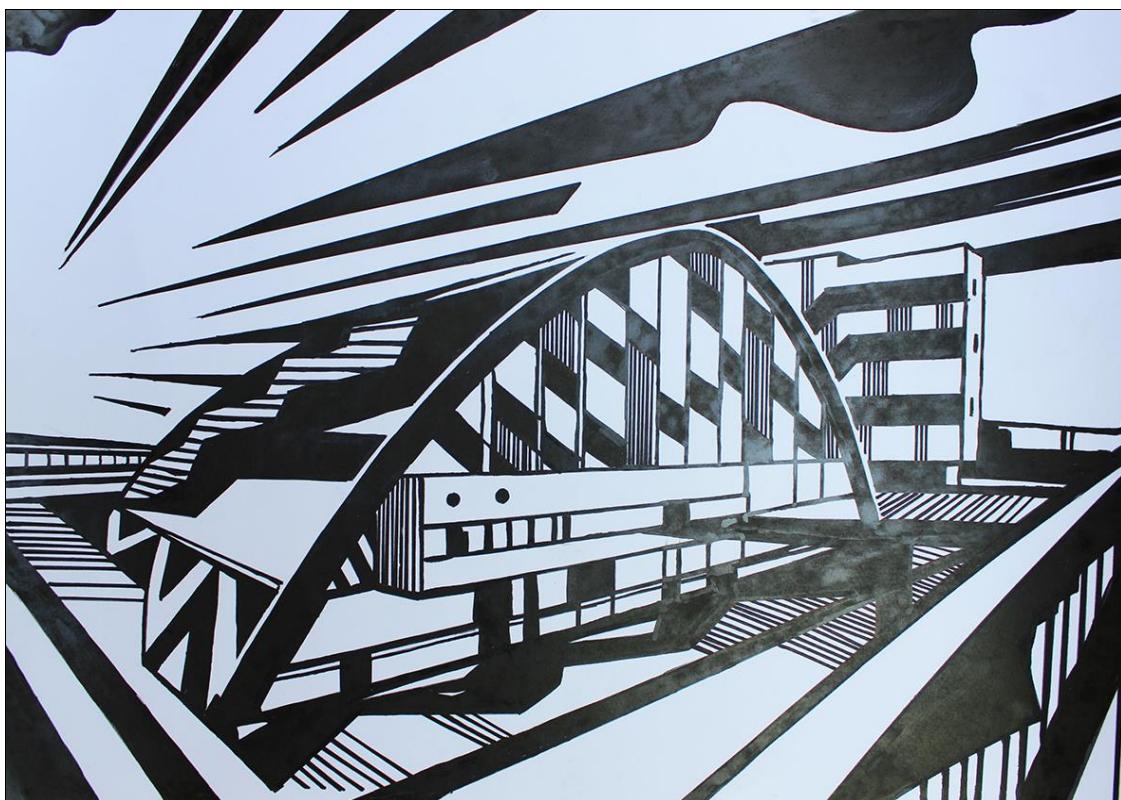
As Figuras 2 a 8 ilustram a aplicação da abordagem combinatória no tratamento do problema criativo. Os autores empregam formas geométricas e utilizam linhas plásticas para identificar as relações entre os elementos da imagem. Os alunos desenvolvem um ornamento geométrico para cada objeto, o que efetivamente encapsula seu caráter distintivo. Ao analisar os elementos ornamentais, pode-se afirmar que eles foram projetados com competência. O uso de formas geométricas complexas e configurativas revela as partes principais e secundárias do objeto, contribuindo para um todo unificado. Consequentemente, os alunos são capazes de destacar o principal centro de composição. Também vale a pena observar que as formas encontradas corretamente e a distribuição estruturada de pequenos blocos geométricos em uma forma grande ajudam a revelar a silhueta do objeto.

Figura 9 - Trabalho do fundo metodológico. Tarefa prática Estilização do objeto. Estação de trem.



Fonte: Trabalho criativo de um aluno do MP1 com especialização em design gráfico,
Konstantin Tyumentsev, (2022)

Figura 10 - Trabalho do fundo metodológico. Tarefa prática Estilização do objeto. Estação de trem.



Fonte: Trabalho criativo de um estudante do MP1 com especialização em design gráfico
Nikita Khalafav, (2023)

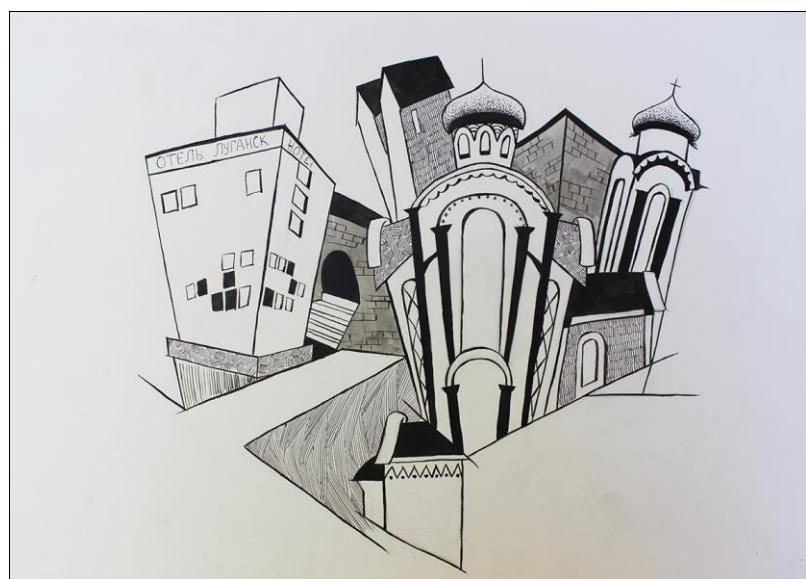
Nas Figuras 9 e 10, os autores selecionaram um único objeto como ponto de partida e, ao mesmo tempo, desenvolveram sua própria linguagem estilística. A Figura 9 evidencia uma base geométrica clara para a imagem. A composição é percebida como uma série de formas definidas que, posteriormente, assumem uma qualidade mais maleável. O aluno alcança essas qualidades por meio da introdução de uma estrutura plástica linear-geométrica unificada na imagem. Ao mesmo tempo, o autor desenvolve a estrutura com base em formas contrastantes. Além disso, o autor identifica uma solução de composição por meio do isolamento do objeto. Na Figura 10, o aluno aborda a questão da composição não mais por meio do isolamento do objeto, mas considerando-o no contexto do ambiente aéreo circundante. O autor procura identificar o ritmo das formas geométricas no trabalho criativo, revelando assim o dinamismo da imagem.

Figura 11 - Trabalho do fundo metodológico. Tarefa prática Estilização do objeto.
Catedral ortodoxa.



Fonte: Trabalho criativo de uma aluna do MP1 com especialização em design gráfico,
Maria Shvets, (2023).

Figura 12 - Trabalho do fundo metodológico. Tarefa prática Estilização do objeto.
Catedral ortodoxa e hotel.



Fonte: Trabalho criativo de uma estudante do MP1 com especialização em design gráfico
Elizabeth Kostenko, (2021)

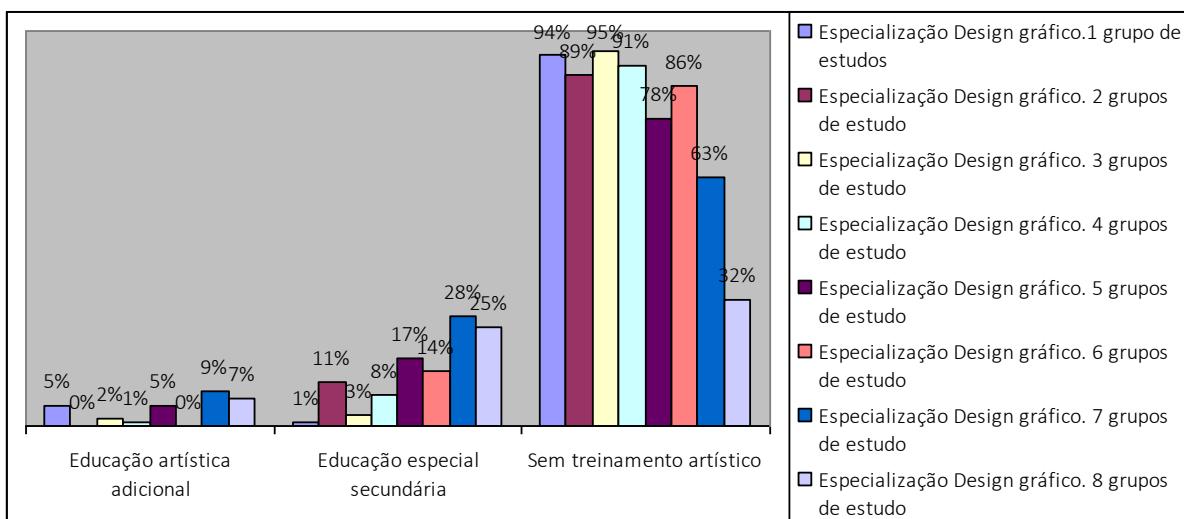
Na Figura 11, o autor emprega uma metodologia realista. O aluno emprega o uso de formas geométricas contrastantes para obter a estilização do objeto. Ela justapõe construções geométricas explícitas com configurações complexas convencionalmente generalizadas. Os elementos realistas servem para acentuar o assunto principal e determinar a direção estilística de todo o plano pictórico. Na Figura 12, o aluno emprega um único princípio orientador para unificar a estrutura da composição. Além disso, o autor desenvolve o ritmo das formas geométricas em conjunto com texturas suplementares, transmitindo assim um senso de materialidade e criando profundidade. Essa técnica estabelece um espaço condicional e transmite os elementos secundários.

5 Discussão e análise dos resultados

Observou-se que a maioria dos alunos não tinha nenhum treinamento prévio em arte no momento da admissão, o que teve um impacto prejudicial na qualidade da educação. No entanto, a implementação de uma abordagem criativa estruturada e dinâmica poderia resolver esse problema. Foi evidenciado que um aluno que não tem formação básica em arte poderia se destacar além do nível de um aluno que tivesse recebido esse treinamento.

Considere as porcentagens na Figura 13.

Figura 13 - Porcentagem de alunos que têm educação adicional na admissão



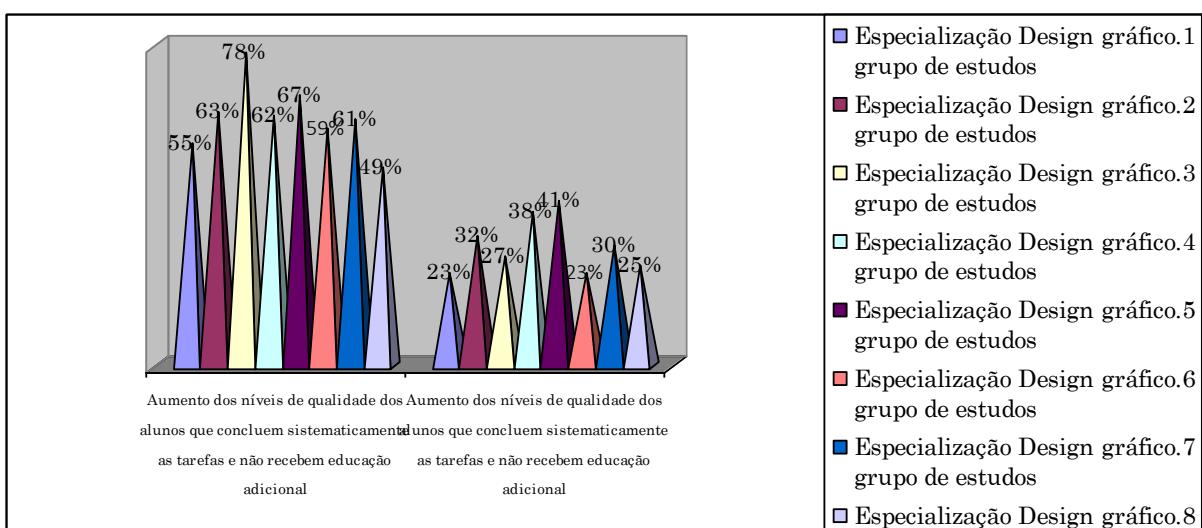
Fonte: Cálculos do autor

Os dados apresentados no gráfico indicam que a maioria dos alunos não recebeu nenhum treinamento formal em educação artística elementar. Por outro lado, uma proporção notável de alunos buscou educação secundária especializada na área. Entretanto, a porcentagem de alunos com educação artística adicional é relativamente baixa.

No processo educacional, é evidente que os alunos sem educação complementar, mas que estão motivados a aprimorar suas habilidades profissionais, podem superar aqueles com treinamento formal. Os alunos com qualificações complementares tendem a se estabilizar em um determinado nível, presumindo que ele é suficiente e que não há necessidade de desenvolvê-lo ainda mais. Além disso, eles geralmente percebem os alunos sem treinamento como incapazes de atingir seu nível.

Vamos examinar o impacto das tarefas criativas estruturadas sobre a qualidade do trabalho produzido por alunos sem formação prévia em arte. Consulte a Figura 14 para ver um resumo dos resultados.

Figura 14 - Medidas comparativas de melhoria da qualidade entre dois grupos com determinadas características

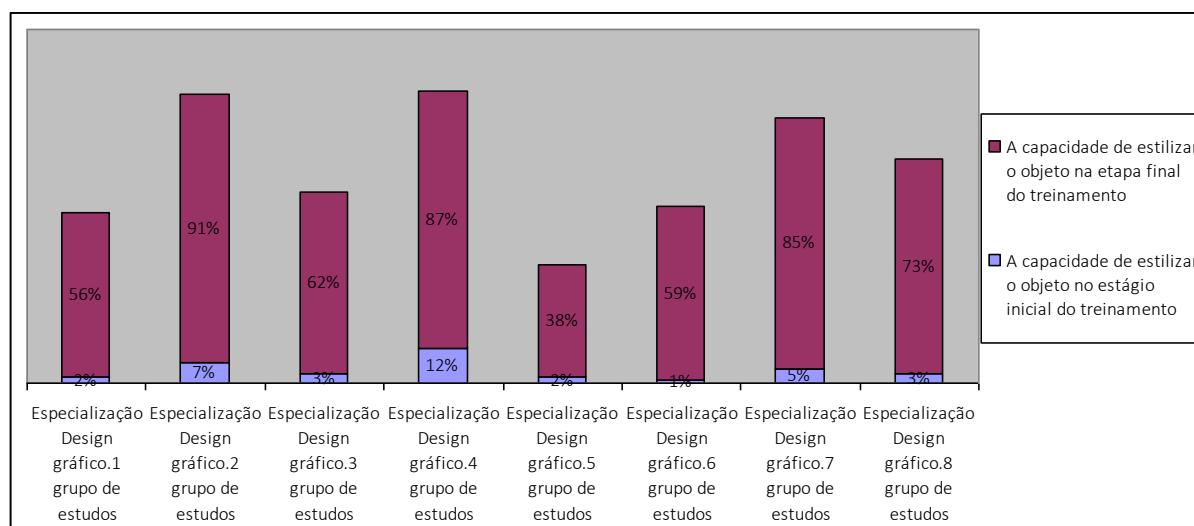


Fonte: Cálculos do autor

O resultado é claro: os alunos que realizaram tarefas criativas de forma estruturada demonstraram um avanço notável em suas capacidades profissionais, superando aqueles que não seguiram uma abordagem sistemática.

Considere a capacidade de usar o método de estilização em diferentes estágios de aprendizado na Figura 15.

Figura 15 - O nível de domínio do método de estilização nos estágios inicial e final do treinamento

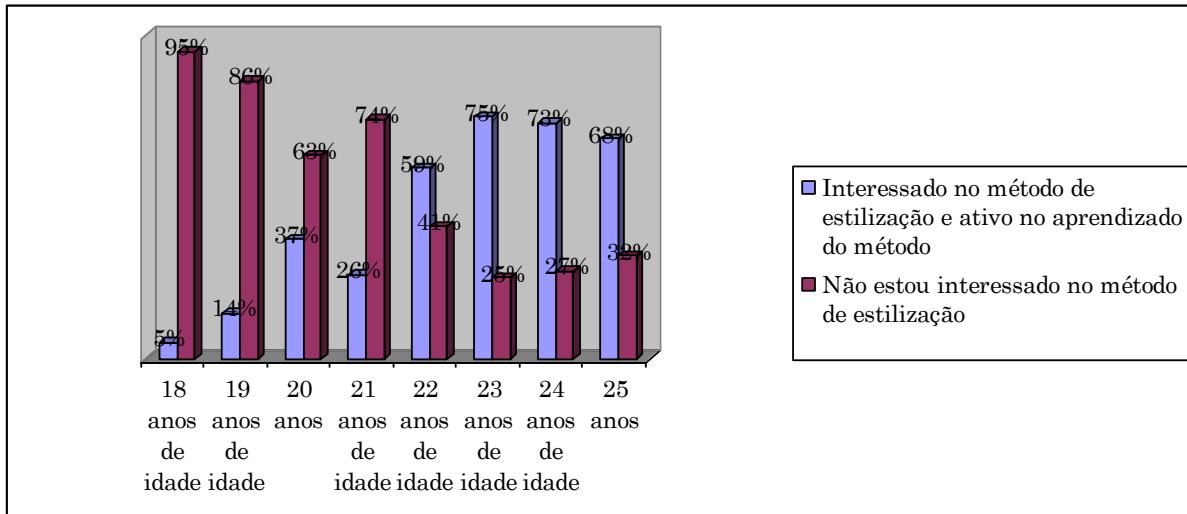


Fonte: Cálculos do autor

Os dados do histograma indicam que a proficiência em técnicas de estilização no estágio inicial do treinamento está abaixo do nível desejado. À medida que o treinamento avança, o nível de proficiência aumenta gradualmente. Os indicadores mais produtivos estão nos grupos 2, 4 e 7. Portanto, pode-se presumir que, ao continuar a trabalhar sistematicamente no estudo das técnicas de estilização do objeto, a possibilidade de atingir 100% de qualidade pode se aproximar.

Considere o interesse dos alunos no método de estilização por idade, a partir de 18-25 anos. Os resultados podem ser vistos na Figura 16.

Figura 16 – Porcentagem de interesse e desinteresse de alunos de diferentes idades no método de estilização



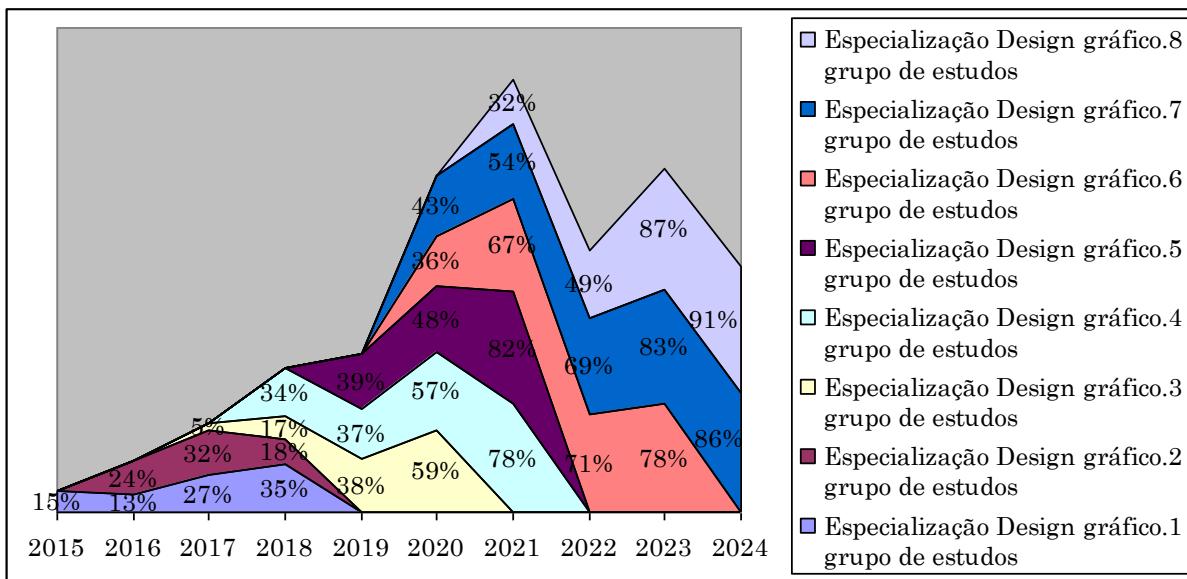
Fonte: Cálculos do autor

A figura mostra que o interesse pelo método de estilização começa a partir dos 23 anos de idade. Pode-se supor que nessa idade a pessoa se torna mais consciente do próprio aprendizado e tenta não apenas acumular experiência, mas também realizar seus projetos criativos. Em princípio, o interesse começa a aparecer já a partir dos 20 anos, mas a atividade de interesse no método é revelada a partir dos 23-25 anos.

Não é correto dizer que é somente em uma determinada idade que o interesse pelo método é demonstrado. Ele pode se desenvolver em uma idade precoce ou tardia. Depende dos eventos que ocorrem na realidade circundante, das características psicológicas e da relevância para as necessidades das condições modernas.

Para concluir, vamos analisar as mudanças nos indicadores do nível de domínio do método de estilização em diferentes anos, conforme ilustrado na Figura 17.

Figura 17 - Mudança na dinâmica da proficiência do método de estilização



Fonte: Cálculos do autor

Os resultados mostram que, a partir de 2021, o interesse dos alunos pelo método artístico aumentou e sua proficiência no método de estilização aumentou consideravelmente. Ao mesmo tempo, a atividade cognitiva aumentou significativamente. Como resultado das tarefas voltadas para a estilização de objetos, mais de 89% dos alunos melhoraram seu pensamento artístico-espacial e imaginativo em 71%. É importante enfatizar que as tarefas que visam à transformação de um objeto devem ser executadas juntamente com tarefas projetadas para técnicas de execução realistas.

6 Conclusões

No contexto do design moderno, em que a comunicação visual desempenha um papel fundamental, a estilização se torna não apenas uma ferramenta, mas toda uma filosofia que permite aos alunos de design dominar a linguagem das formas e linhas, bem como encontrar harmonia entre estética e funcionalidade.

A influência da estilização no processo de aprendizado dos alunos não pode ser subestimada. A estilização ajuda a desenvolver o pensamento criativo, ensina os alunos a encontrar soluções fora do padrão e a formar seu

próprio estilo. No processo de trabalho em projetos relacionados à estilização, os alunos aprendem a analisar e interpretar o mundo ao seu redor, bem como a aplicar o conhecimento adquirido na prática. As tarefas práticas de estilização tornam-se uma ferramenta importante para consolidar o conhecimento teórico e desenvolver as habilidades necessárias para um trabalho bem-sucedido no campo do design.

O estudo foi desenvolvido com base em observações realizadas durante o processo de ensino na Academia Estatal de Cultura e Artes de Luhansk, batizada em homenagem a Mikhail Matusovsky.

Com base em nossas observações e nas informações coletadas, podemos inferir que o método artístico de estilização serve como um catalisador significativo para a atividade cognitiva. Ele auxilia no aprimoramento do pensamento figurativo, cultiva a sensibilidade artística e facilita a compreensão dos princípios fundamentais da vida. Além disso, todo o esforço criativo é intencionalmente direcionado para descobrir e revelar o estilo único do autor, bem como sua linguagem artística e plástica. Esses atributos são essenciais para identificar a expressão individual do artista. Para garantir que o processo de transformação da forma seja o mais eficaz possível, é fundamental estimular a imaginação, a memória e a criatividade, além de desenvolver uma capacidade aguçada de perceber e representar a essência do motivo. Além disso, a compreensão dos princípios matemáticos é essencial para a criação de um trabalho abrangente.

Uma tarefa crucial e fundamental é identificar a formação estrutural do objeto e sua estrutura essencial. Quando esse desafio é enfrentado, torna-se possível desenvolver e revelar uma imagem artística. É essencial concentrar-se em métodos de ensino eficazes, incluindo a análise de obras de arte de mestres renomados, análise comparativa de formas e metodologias de tarefas criativas. Um fator fundamental para obter resultados significativos é o autoaperfeiçoamento consistente. Além disso, é importante reconhecer que a compreensão do design envolve a decomposição de formas complexas em seus elementos mais simples. As estatísticas indicam um interesse crescente no

método, juntamente com um aumento no nível de proficiência nos últimos três anos. O método de estilização serve como uma ferramenta eficaz para moldar uma identidade profissional. O avanço e a integração de técnicas inovadoras, tecnologias e tarefas criativas dentro da estrutura educacional podem elevar a educação a um nível de desenvolvimento totalmente novo. Ao mesmo tempo, é essencial manter as tradições nacionais e as características exclusivas.

El método de estilización como forma de mejorar la calidad de la educación artística profesional y la formación de la estilística del autor

RESUMEN

La Academia Estatal de Cultura y Artes de Lugansk, que lleva el nombre de Mikhail Matusovsky, sirvió de base para este estudio. En la Facultad de Bellas Artes y Artes Decorativas, concretamente en el Departamento de Diseño Gráfico, se integraron tareas a medida en cursos individuales. Este enfoque permitió evaluar las capacidades iniciales de pensamiento artístico e imaginativo de los estudiantes y facilitó su desarrollo. Este método facilitó la evaluación de las capacidades fundacionales de pensamiento artístico e imaginativo de los estudiantes, al tiempo que fomentó su crecimiento continuo. El artículo examina la estilización como un instrumento vital que refuerza la memoria, la imaginación y el cultivo de las habilidades creativas. Su objetivo es crear un marco metodológico destinado a mejorar la calidad de la educación. Se utilizó el método estratométrico como técnica principal para identificar a los grupos creativos, lo que condujo a la selección de ocho grupos para el experimento. Este trabajo examina el método práctico de estilización en clases especiales de dibujo para estudiantes de diseño y su repercusión en el desarrollo del pensamiento espacial mediante tareas relacionadas con la estilización de edificios arquitectónicos y objetos de la vida marina. Todos los grupos recibieron formación en diseño gráfico y cada grupo tenía entre 12 y 18 participantes. El método artístico demuestra que el estudio de la formación estructural de un objeto sienta las bases para la creación de obras artísticas. El análisis minucioso y la evaluación comparativa de las obras creativas revelaron resultados que subrayan la importancia de este método para el desarrollo de las competencias profesionales y la formación de un estilo personal único. El estudio sugiere que puede ser valioso considerar una mayor atención a los métodos de análisis y comparación de formas en el marco educativo. También señala el beneficio potencial de explorar formas de incorporar técnicas innovadoras y tareas creativas en el plan de estudios, con vistas a mantener y celebrar las tradiciones y características nacionales.

Palabras clave: Estilización; Dispositivo artístico; Diseño; Educación artística; Dibujo académico; Transformación de objetos; Dibujo especial; Composición.

Referências

LANSHCHIKOVA, G.A.; SKRIPNIKOVA, E.V. Transformation and stylisation in art-compositional formation. *International Research Journal*. 8(50), 2016. DOI: <http://doi.org/10.18454/IRJ.2016.50.101>.

LOGVINENKO, G. *Decorative composition*: a textbook for students studying in the field of Fine Art. Moscow, 2010.

MOROZOV, A. *Artist and the world of personality: Creative problems of modern Soviet portraiture*. Moscow, 1981.

PARKHOMENKO, K. Implementetion of Stylization Method into System of Professional Art Educational Process. *Revista Educación*, 47(2). 2023. DOI: <http://doi.org/10.15517/revedu.v47i2.53915>.

PARKHOMENKO, N. A.; PARKHOMENKO, K. A. Stylization method as a way of forming visual literacy and figurative thinking in an artist, designer. Scientific Journal of Pedagogy and Psychology. *Univers Pedagogic*, 3(75), 22-27, 2022. DOI: <https://doi.org/10.52387/1811-5470.2022.3.10>.

SOKOLOVA, E. *Stylization as a methodological means of the relationship between natural and decorative drawing*: monograph. Vitebsk, 2017.

STARODUB, K.; EVDAKIMOVA, N. *Drawing and painting: from realistic image to conditionally stylized*: textbook. Rostov, 2009.

Recebido em fevereiro de 2024.
Aprovado em outubro de 2024.